

# ENFERMEIRO FRENTE A EQUIPE DE ENFERMAGEM ACOMETIDA PELA SÍNDROME DE BURNOUT PÓS PANDEMIA DE COVID-19

*Data de aceite: 01/11/2023*

### **Karen Cardoso Rodrigues**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Unigran Capital. Trabalho de Conclusão de Curso.

### **Karina Angélica Alvarenga Ribeiro**

Coordenadora e Docente no curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário UNIGRAN Capital/MS. Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, especialista em Saúde da Família.

### **Felipe Cesar Veloso de Oliveira**

Docente no curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário UNIGRAN Capital/MS. Enfermeiro, Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento, especialista em Urgência e Emergência.

### **Geovana Caroline Motta Brito**

Docente no curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário UNIGRAN Capital/MS. Enfermeira, Especialista em Neonatologia e Pediatria.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem, do Centro Universitário UNIGRAN Capital, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem. Linha de pesquisa: Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais em saúde. Orientadora: Prof<sup>a</sup> Me Karina Angélica Alvarenga Ribeiro.

**RESUMO:** Introdução: A Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional se encontra em evidência no cenário atual, a principal causa dessa síndrome é o excesso de trabalho. Objetivo: Conhecer através dos estudos científicos as ações desenvolvidas pelo enfermeiro na detecção da Síndrome de Burnout frente a equipe de enfermagem pós pandemia da COVID-19. Métodos: Esse estudo trata-se de uma revisão integrativa. Este procedimento foi escolhido por possibilitar a análise de conhecimento científico já disponível sobre o tema “Enfermeiro frente a equipe de enfermagem acometida pela Síndrome de Burnout pós pandemia de Covid-19”. Coleta de informações em banco de dados SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDEFN (Base

de Dados de Enfermagem) e DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) / MeSH (Medical Subject Headings), publicações entre 2015 a 2023 em idioma português. Resultados: Com este estudo foi possível identificar os principais fatores que influenciaram na prevalência da Síndrome de Burnout nos profissionais no período de pandemia, assim como analisar a falta de conhecimento dos mesmos em relação a Síndrome e os seus respectivos sinais e sintomas. Considerações Finais: Conclui-se que existe necessidade de ações de intervenção e prevenção da Síndrome nos profissionais da equipe de enfermagem e espera-se que esse estudo possa incentivar novas pesquisas em relação a síndrome de burnout, como foco na qualidade de vida profissional.

**PALAVRAS CHAVE:** Covid-19; Esgotamento Profissional; Equipe de Enfermagem.

## NURSE IN FRONT OF THE NURSING TEAM AFFECTED BY THE POST-COVID-19 BURNOUT SYNDROME

**ABSTRACT: Introduction:** Burnout Syndrome or Professional Exhaustion Syndrome is in evidence in the current scenario; the main cause of this syndrome is overwork. **Objective:** To know through scientific studies the actions developed by nurses in the detection of Burnout Syndrome in front of the nursing team after the COVID-19 pandemic. **Methods:** This study is an integrative review. This procedure was chosen to enable an analysis of the scientific knowledge already available on the topic “Nurses facing the nursing team affected by Burnout Syndrome after the Covid-19 pandemic”. Collection of information in the SCIELO database (Scientific Electronic Library Online), BVS (Virtual Health Library), LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), BDNF (Nursing Database) and DeCS (Descriptors in Health Sciences) / MeSH (Medical Subject Headings), publications between 2015 and 2023 in Portuguese. **Results:** With this study, it was possible to identify the main factors that influenced the prevalence of Burnout Syndrome in professionals during the pandemic period, as well as to analyze their lack of knowledge regarding the Syndrome and its respective signs and symptoms. Final **Considerations:** It is concluded that there is a need for intervention and prevention actions for the Syndrome in the professionals of the nursing team and it is expected that this study will encourage further research in relation to the burnout syndrome, with a focus on the quality of professional life.

**KEYWORDS:** Covid-19; Professional Exhaustion; Nursing team.

## ENFERMERA ANTE EL EQUIPO DE ENFERMERÍA AFECTADO POR EL SÍNDROME DE BURNOUT DESPUÉS DE LA PANDEMIA DE COVID-19

**RESUMEN: Introducción:** El Síndrome de Burnout (SB) o Síndrome de Agotamiento Profesional está en evidencia en el escenario actual, la principal causa de este síndrome es el exceso de trabajo. **Objetivo:** Conocer a través de estudios científicos las acciones desarrolladas por enfermeros en la detección del Síndrome de Burnout frente al equipo de enfermería después de la pandemia del COVID-19. **Métodos:** Este estudio es una revisión integradora. Este procedimiento fue elegido para permitir un análisis del conocimiento científico ya disponible sobre el tema “Enfermeras frente al equipo de enfermería afectado por el Síndrome de Burnout después de la pandemia de Covid-19”. Recolección de información en la base de datos SCIELO (Biblioteca Científica Electrónica en Línea), BVS (Biblioteca

Virtual en Salud), LILACS (Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud), BDEF (Base de Datos de Enfermería) y DeCS (Descriptores en Ciencias de la Salud) / MeSH (MeSH Encabezamientos de materia), publicaciones entre 2015 y 2023 en portugués.

**Resultados:** Con este estudio fue posible identificar los principales factores que influyeron en la prevalencia del Síndrome de Burnout en los profesionales durante el período de la pandemia, así como analizar su desconocimiento sobre el Síndrome y sus respectivos signos y síntomas. **Consideraciones Finales:** Se concluye que existe la necesidad de acciones de intervención y prevención del Síndrome en los profesionales del equipo de enfermería y se espera que este estudio anime a seguir investigando en relación al síndrome de burnout, con foco en la calidad de vida profesional.

**PALABRAS CLAVE:** Covid-19; Agotamiento Profesional; equipo de enfermería.

## 1 | INTRODUÇÃO

Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o início da pandemia mundial da doença causada pelo novo coronavírus. De acordo com a OMS, uma pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença. “A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global.” (UNA-SUS, 2020)

No que se refere aos trabalhadores da área da saúde, em destaque a equipe de enfermagem, os desafios de suas atividades vão desde o cuidado primário até o mais elevado nível de cuidado em saúde, e suas ações têm um impacto direto na qualidade de vida das pessoas. Consequentemente, é necessário prestar uma atenção especial aos sinais de esgotamento profissional, uma vez que a diminuição da qualidade do atendimento prestado é um dos primeiros indícios de alerta.

Dentre as profissões que atuaram na linha de frente durante o período pandêmico, temos em destaque a enfermagem, que atua no cuidado integral às pessoas infectadas, e nesse contexto, ocorre um acréscimo na jornada de trabalho, fadiga corporal, falta de equipamentos de proteção adequados, elevada taxa de transmissão de doenças dentro do ambiente hospitalar e o enfrentamento de decisões éticas desafiadoras relacionadas ao racionamento de cuidados, as quais podem afetar significativamente o bem-estar físico e mental aos profissionais da área da saúde. (SANTOS et al., 2021)

Entre as consequências referidas em relação ao adoecimento da equipe de enfermagem, foi reconhecida a Síndrome de Burnout (SB) que é conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional, que no cenário da pandemia ficou em evidência. A SB é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão, estresse e esgotamento físico. (BRASIL, 2020)

A Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-11), a SB também é definida em termos como falta de energia, ineficácia, ampliação do distanciamento com o trabalho, dentre outras. (OPAS, 2019)

Diante esse temática, nota-se a importância de ações de intervenção e prevenção

relacionadas a SB, e que é preciso diagnosticá-la precocemente, pois muitos profissionais apresentam um alto risco de desenvolvê-la, e também está extremamente ligado ao alto risco de depressão, o que dificulta na questão de hierarquia ou de dificuldades pessoais que são considerados fatores estressores e se relacionando ainda a fatores psicossociais.

O impacto que essa síndrome pode vir a causar nos profissionais e serviços de saúde, trazem tamanha preocupação. Considerando todo o cenário que se viveu durante a pandemia, nesse momento pós torna-se essencial buscar conhecimento sobre a SB. O rastreio e possíveis intervenções a serem adotadas devem envolver a equipe como um todo.

Deste modo, a pesquisa tem como objetivo conhecer através dos estudos científicos as ações desenvolvidas pelo enfermeiro na detecção da Síndrome de Burnout frente a equipe de enfermagem pós pandemia da COVID-19, bem como descrever os principais fatores que desencadearam a síndrome nesse período e descrever as dificuldades na detecção da síndrome na equipe de enfermagem.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo, com o propósito de encontrar respostas para a questão norteadora desta pesquisa, a saber: “Quais ações podem ser desenvolvidas pelo enfermeiro diante a Síndrome de Burnout?”. A pesquisa ocorreu no período de março a abril de 2023 e seguiu as seguintes etapas da revisão integrativa: identificação do tema e questão de pesquisa, critério de inclusão e exclusão, definição das informações extraídas, avaliação, interpretação e apresentação dos resultados (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010)

Os critérios de inclusão utilizados neste estudo foram: artigos publicados entre 2015 a 2023, artigos indexados na base de dados Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), artigos disponibilizados no idioma português. Já os critérios de exclusão foram os artigos que não atenderam os critérios de inclusão, resumos e anais de evento, estudos que não estavam no período entre 2015 a 2023, artigos internacionais, artigos do tipo relato de experiência, artigos que não correspondiam aos objetivos e os que não apresentaram a sua versão completa.

Os termos utilizados como descritores de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) foram: “Covid-19”, “Esgotamento Profissional”, “Equipe de Enfermagem”, utilizando os operadores booleanos AND nas associações: Covid-19 and Esgotamento Profissional and Equipe de Enfermagem.

As etapas metodológicas que serão cumpridas para a seleção dos artigos estão detalhadas na Figura 1.

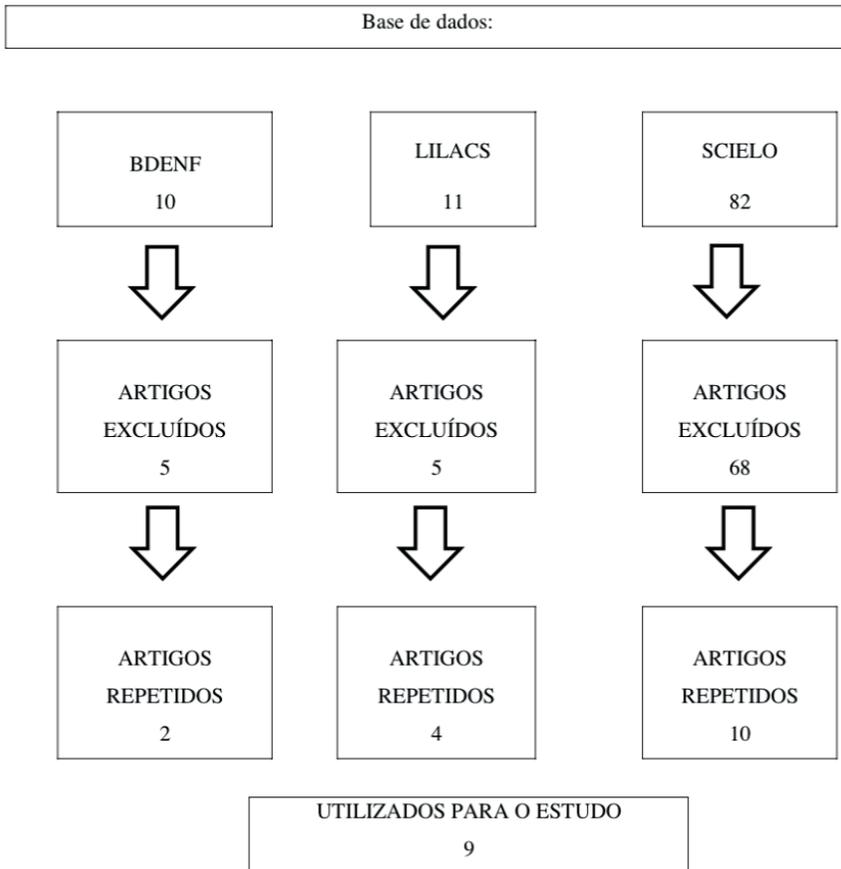


Figura 1. Fluxograma das buscas nas bases de dados:

Fonte: elaborado pelo autora (2023).

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa em bases de dados resultou em 10 artigos na base Bdenf, sendo 5 excluídos por não atender os objetivos e 2 repetidos em outra base de dados, 11 na base Lilacs, sendo 5 excluídos e 4 repetidos, 82 na base SciELO, sendo 68 excluídos por não atenderem aos objetivos e a temática central, e 10 repetidos em outras bases de dados. Após a análise dos artigos e leitura dos resumos, selecionaram-se 3 artigos na base Bdenf, 2 na base Lilacs e 4 na base Scielo. Pesquisa na base Scielo se teve como critério a utilização dos descritores Covid-19, Esgotamento Profissional e Equipe de Enfermagem associados ao operador booleano AND, logo após fiz a escolha das especificidades para a pesquisa dos artigos que se enquadrassem no meu estudo que foram, o período de 2015 a 2023, coleções Brasil, periódico todos, idioma Português e áreas temáticas Enfermagem. Na base de dados Bdenf foi utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), foram utilizados os critérios de texto completo, assuntos principais foram selecionadas o esgotamento

profissional, equipe de enfermagem e Covid-19, idioma Português e período de 2015 a 2023. Na base Lilacs também foi utilizada a BVS, e os critérios foram os mesmo que a base mencionada anteriormente. Desta maneira, restaram 9 artigos que constituíram a amostra do estudo, considerando os critérios de inclusão e exclusão. Foram analisadas nos artigos as variáveis: ordem, título, autor, periódico e objetivo(s). Conforme apresentado e descritos para tal, foi empregado um instrumento de coleta de dados, comumente utilizado em revisões integrativas.

O Quadro 1, localizado abaixo, traz informações sobre os artigos que foram elencados para esta revisão integrativa. Nele podemos observar o ano de publicação, nome dos autores, título, objetivo, metodologia e resultados dos estudos selecionados.

Ano	Nome dos Autores e Títulos	Objetivo	Metodologia	Resultados
2023	AMPOS, Larissa Fonseca et al. Implicações da atuação da enfermagem no enfrentamento da COVID-19: exaustão emocional e estratégias utilizadas.	Analisar as implicações e as estratégias utilizadas pela equipe de enfermagem no enfrentamento da pandemia.	Estudo multicêntrico, descritivo-exploratório e com abordagem qualitativa.	A pandemia contribuiu para a exaustão dos profissionais, sendo assim se evidencia a necessidade de acompanhamento à saúde dos mesmos.
2022	BARÃO, Regiane Cristina et al. Esgotamento profissional da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva especializada em covid-19.	Identificar fatores de esgotamento psíquico e emocional nos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente a pacientes positivos e a confirmar com COVID-19.	Estudo descritivo, quantitativo e transversal.	O estudo identificou fatores relacionados ao esgotamento profissional no enfrentamento da pandemia.
2021	MOLLER, Gisele et al. Ambiente de prática de enfermagem em terapia intensiva e burnout profissional.	Avaliar e comparar a prevalência da SB em profissionais de enfermagem.	Estudo transversal e descritivo.	Observou-se maior prevalência da síndrome em enfermeiros da rede privada e em técnicos da enfermagem na rede pública.
2021	PASCOAL, Francilene Figueirêdo da Silva et al. Síndrome de burnout: conhecimento da equipe saúde do trabalhador.	Investigar o conhecimento dos profissionais da saúde do trabalhador sobre a SB.	Pesquisa exploratória e qualitativa.	Disseminar conhecimento acerca da síndrome.
2020	PERNICIOTTI, Patricia et al. Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção.	Revisa definições, sintomas e consequências da Síndrome de Burnout nos profissionais da saúde.	Revisão de literatura.	Discutir ideais de intervenções na prevenção da SB.
2019	RIBEIRO, Eullayne Kassyanne Cardoso et al. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a Síndrome de Burnout.	Identificar o conhecimento dos profissionais da equipe de enfermagem sobre a SB.	Estudo quantitativo e descritivo.	Conclui-se que os profissionais tem um conhecimento limitado em relação a SB.

2019	DUTRA, Herica Silva et al. Burnout entre profissionais de enfermagem em hospitais do Brasil.	Avaliar a ocorrência da SB nos profissionais da enfermagem.	Estudo transversal.	A SB tem relação com as características pessoais e laborais, nos profissionais, por isso se destaca a importância de intervenções.
2018	VIDOTTI, Viviane et al. Síndrome de Burnout e o trabalho em turnos na equipe de enfermagem.	Relação entre turno de trabalho e prevalência da SB.	Estudo transversal.	Os fatores psicossociais e baixo apoio social, apresentam associação a SB em todos os turnos.
2015	AMARAL, Juliana Ferri do; RIBEIRO, Juliane Portella; PAIXÃO, Dilmar Xavier da. Qualidade de vida no trabalho dos profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar: uma revisão integrativa.	Identificar os fatores que influenciam na qualidade de vida dos enfermeiros que atuam em hospitais.	Revisão integrativa.	Recomenda-se a implantação de políticas e programas que visem à qualidade de vida no trabalho.

**Quadro 1:** Descrição dos artigos incluídos na revisão integrativa.

FONTE: elaborado pela autora (2023).

Assim, a partir dos resultados encontrados nos artigos e levando em consideração os objetivos deste presente estudo, foram divididas em duas categorias para se realizar a análise e discussão do conteúdo, sendo elas: fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout no período de pandemia da Covid-19 e dificuldades na detecção da Síndrome na equipe de enfermagem.

## **FATORES DESENCADEANTES DA SÍNDROME DE BURNOUT NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19**

Diante todo o cenário de pandemia, se teve um aumento de profissionais atuando em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), muitos desses colaboradores desenvolveram síndromes relacionadas a saúde mental. Devido ao risco iminente de morte, os profissionais apresentaram inquietudes sobre a instabilidade infecciosa gerando assim insegurança nas rotinas de trabalho, contribuindo a alta relação a prevalência da síndrome de burnout devido aos desafios enfrentados por eles. (BARÃO et al., 2022)

Sinais de sobrecarga como o absenteísmo, que se caracteriza como falta ou atraso nos cumprimentos de deveres, a rotatividade de funcionários, a insatisfação, exaustão física e emocional, afetam a qualidade de vida e a assistência prestada por esse profissional, alguns fatores que podem auxiliar ou dificultar no desenvolvimento das atividades dos profissionais, na insatisfação, e no desenvolvimento da síndrome de burnout, como a autonomia, cuidados centrados na qualidade, reconhecimento da profissão e do profissional na unidade, liderança, participação, oferta de qualificações diversas e relações interpessoais. (MOLLER et al., 2021)

A síndrome de burnout apresenta um maior predomínio relacionada a carga horária

de trabalho acima de doze horas, e a turnos de trabalho, no caso o período matutino, onde se pode evidenciar maior incidência da mesma, relacionada a exaustão emocional e baixa realização profissional. Esse quadro se deve a rotina que esse período tem, devido a demanda de procedimentos, manejo dos pacientes e as relações com as equipes multiprofissionais. (VIDOTTI et al., 2018)

As fontes estressoras no ambiente de trabalho ocasionam o estresse ocupacional, como por exemplo a jornada excessiva, relações interpessoais, entre outros. E com a pandemia tivemos um agravamento, devido a diversas mudanças enfrentadas, como o redimensionamento de setores e equipes, novas medidas de paramentação para proteção individual, novos aprendizados em relação ao manejo dos pacientes infectados, ocasionando em mais sobrecarga nesse profissional. (AMPOS et al., 2023)

Tendo em vista que o trabalho da equipe de enfermagem nas unidades de saúde já traz um histórico de desgaste, devido a vários fatores como a dupla jornada, onde o profissional se sobrecarrega de contratos empregatícios para ter uma renda melhor, o não reconhecimento do desenvolvimento daquele profissional, que precisa realizar as suas atividades em um ambiente precário, lidando com falta de recursos para a realização de procedimentos simples, e principalmente pela cobrança que se tem relacionada a responsabilidade. (AMARAL; RIBEIRO; PAIXÃO, 2015)

Importante ressaltar que os fatores desencadeantes da síndrome de burnout geram grandes impactos na saúde mental da equipe de enfermagem. O sentimento de medo em relação a replicação desse vírus e a sobrecarga de trabalho, devido ao período que se viveu, contribuiu para o surgimento aparente dos sinais e sintomas que interferem diretamente na rotina profissional, bem como na rotina de vida diária. Assim, com o crescimento da presença da síndrome de burnout no espaço de saúde, se torna imprescindível a busca de medidas de prevenção e de combate aos riscos e agravos ao profissional da equipe de enfermagem.

## **DIFICULDADES NA DETECÇÃO DA SÍNDROME DE BOURNOUT NA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Ao buscar artigos que compreendem essa categoria, temos uma escassez de material. É um tema amplo e de suma importância, porém não muito explorado.

A síndrome de burnout, mais comumente conhecida como esgotamento profissional, que se faz presente principalmente nas unidades de saúde, não é algo tão conhecido pelos profissionais. Quando se pensa no conceito, sinais, sintomas, fatores que levam ao desenvolvimento da mesma e as suas possíveis consequências, os profissionais não tem o conhecimento desses fatores, algo que permeia ao meio deles. Levando em conta a falta de conhecimento ou o conhecimento limitado sobre a temática, precisa-se se atentar a propagação de informações sobre a síndrome, para que os profissionais se atentem a

possíveis sinais e sintomas, tanto neles, quanto na equipe que eles pertencem. (RIBEIRO et al., 2019)

Sobre essa temática do conhecimento dos profissionais acerca da síndrome, como já mencionado, e a importância da propagação de informações sobre essa condição que acomete o trabalhador e até para evitá-la, fazendo com que o ambiente de trabalho seja mais leve. Então se tem a necessidade de que os gestores das unidades e setores, pensem e promovam atividades, ações, tanto para o conhecimento, reconhecimento e prevenção da síndrome, assim evitando diversos danos para o profissional e para o serviço prestado. (PASCOAL et al., 2021)

A síndrome de burnout com o passar do anos, possui algumas definições, que na verdade retornam para a mesma temática e foco que é o esgotamento profissional. A mais recente foi pela CID-11, que define a SB como sentir-se esgotado, sentimentos desfavoráveis em relação ao trabalho e eficiência profissional baixa. (PERNICIOTTI et al., 2020)

Os efeitos desfavoráveis que a síndrome causa nos profissionais e as suas consequências negativas relacionadas a assistência prestada, onde se tem um profissional que não consegue desempenhar as suas atividades com efetividade, podem levar a equipe a pensar em diversos fatores que estão deixando esse profissional menos eficiente, porém pela falta de conhecimento da SB, acabam não realizando essa associação. Esse quadro ele resulta na sobrecarga da equipe, que aumenta a chance de erros associados a assistência. (DUTRA et al., 2019)

De acordo com os estudos encontrados, se tem uma visão de que os profissionais não tem um conhecimento completo sobre a síndrome de burnout. Quando se fala em equipe de enfermagem, pensamos na coletividade, se eu enquanto profissional tiver conhecimento dos sintomas dessa síndrome, eu consigo ali juntamente com o apoio de uma equipe multiprofissional e gestores do setor, propagar o conhecimento da mesma, programar e realizar ações que visem a melhoria em fatores que possam estar sobrecarregando a minha equipe.

## **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa permitiu evidenciar que quando se fala em síndrome de burnout temos uma grande quantidade de materiais, porém com algumas defasagens, como na questão de pesquisas relacionadas ao conhecimento da síndrome que logo resulta na dificuldade de detecção.

Na temática abordada, observou-se a prevalência que esse período propiciou ao desenvolvimento da síndrome, devido a diversos fatores como as mudanças de rotina, insegurança, com foco principal na falta de recursos e da sobrecarga empregada nos profissionais que atuaram na linha de frente, e como esses fatores têm o poder de agir

de forma negativa na assistência prestada pelos profissionais, assim gerando possíveis situações de erros.

Podemos notar que os profissionais foram em busca de alternativas para prevenir e combater as possíveis alterações que pudessem se manifestar na sua saúde física e mental. Em relação as dificuldades na detecção da síndrome de Burnout, logo, podemos observar que os profissionais da saúde têm conhecimento limitado e superficial em relação aos sinais e sintomas que essa síndrome pode resultar, e o que de fato pode levar ao seu desenvolvimento e quais as consequências ela pode causar.

Levando em consideração o meio de trabalho que esses profissionais estão inseridos e as suas atribuições, que são voltadas a assistência a pacientes, se deve ter uma maior preocupação em relação a propagação do conhecimento, de medidas e meios para se lidar com a síndrome, visando assim ter uma equipe que consiga realizar as suas demandas de forma plena.

Diante a questão norteadora do projeto que busca trazer quais ações o enfermeiro pode desenvolver frente a essa síndrome, infelizmente não foi contemplado pelos estudos que discutem essa temática. Percebeu-se que o profissional enfermeiro, frente a sua equipe, não visa ações de detecção e intervenções voltadas a síndrome.

Para tanto, se faz necessário uma abordagem de campo para observar e conhecer a rotina desses profissionais. Por conseguinte, existem estudos que trazem pesquisas relacionadas a síndrome de burnout no ambiente hospitalar, considerando a importância de trabalhar a prevenção e o enfrentamento dessa e de outras síndromes que levam esse profissional ao esgotamento físico e mental.

Trabalhar a autoestima desses profissionais, reconhecimento da equipe, oferta de qualificações tanto para fins profissionais ou pessoais, realizar dimensionamento de escala de forma igualitária, realizar rodas de conversas para exposição de pensamentos, orientar em relação aos cuidados pessoais, podem contribuir para amenizar ou extinguir o desenvolvimento da síndrome de burnout.

Por fim, espera-se que esse estudo possa incentivar novas pesquisas em relação a síndrome de burnout, para subsidiar estratégias para a implementação de intervenções de prevenção e manutenção da saúde mental dos profissionais, visando qualidade de vida profissional.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por me fazer chegar até aqui, e mesmo com percausos no caminho não me deixar desistir.

Agradeço aos meus pais que sempre me incentivaram a continuar em busca da minha graduação e realização do meu sonho em se formar nessa área.

Agradeço aos professores que tive o prazer de conhecer ao longo da graduação, e

em especial os preceptores de estágio nas unidades, que foram essenciais para o meu desenvolvimento.

Agradeço minha orientadora Professora Karina, que desde o começo do projeto meu deu todo apoio para que o mesmo seja realizado com sucesso.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Juliana Ferri do; RIBEIRO, Juliane Portella; PAIXÃO, Dilmar Xavier da. **Qualidade de Vida no Trabalho dos Profissionais de Enfermagem em Ambiente Hospitalar: uma revisão integrativa**. BVS Saúde, 2015. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-763807>>. Acesso em: 31 mar. 2023.

AMPOS, Larissa Fonseca; VECCHIA, Luiza Paloschi Dalla; TAVARES, Juliana Petri; CAMATTA, Marcio Wagner; MAGNAGO, Tânia Solange Bosi de Souza; PAL, Daiane Dal. **Implicações da Atuação da Enfermagem no Enfrentamento da Covid-19: exaustão emocional e estratégias utilizadas**. Scielo, 2023. Disponível em: <[www.scielo.br/j/ean/a/BYNZGXsm8cB6R7bxHN8WFrw/abstract/?lang=pt](http://www.scielo.br/j/ean/a/BYNZGXsm8cB6R7bxHN8WFrw/abstract/?lang=pt)>. Acesso em 01 abr. 2023.

BRASIL. **Síndrome de Burnot**. Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout>>. Acesso em: 05 mai. 2023.

BARÃO, Regiane Cristina; FREITAS, Valdirene Perpétua Leão; MARIANO, Vanessa; BARBOSA, Taís Pagliuoco. **Esgotamento Profissional da Equipe de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Especializada em Covid-19**. BV Salud, 2022. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1393486>>. Acesso em 21 mai. 2023.

DUTRA, Herica Silva; GOMES, Paola Aparecida Lopes; GARCIA, Roberta Nereu; OLIVEIRA, Henrique Ceretta; FREITAS, Sandra Carvalho; GUIRARDELLO, Edinêis de Brito. **Burnout entre Profissionais de Enfermagem em Hospitais do Brasil**. Scielo, 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v10i1.585>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

MOLLER, Gisele; OLIVEIRA, João Lucas Campos de; PAI, Daiane Dal; AZZOLIN, Karina; MAGALHAES, Ana Maria Muller de. **Ambiente de Prática de Enfermagem em Terapia Intensiva e Burnout Profissional**. Scielo, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reueusp/a/TYNqv58mstH6Zf6P7Rbkhz/?format=pdf&lang=p>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

PAHO. **CID: Burnout é um Fenômeno Ocupacional**. OPAS, 2019. Disponível em: <<https://www.paho.org/en/node/80159>>. Acesso em: 01 jun. 2023.

PASCOAL, Francilene Figueiredo da Silva; EVANGELISTA, Carla Braz; PASCOAL, Kelly Patricia Medeiros Falcão; BATISTA, Jaqueline Brito Vidal; RODRIGUES, Mariana de Souza Dantas; SOUZA, Gabrielle Porfirio. **Síndrome de Burnout: conhecimento da equipe de saúde do trabalhador**. BVS Saúde, 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1151207>>. Acesso em: 21 abr. 2023.

PERNICIOTTI, Patricia; SERRANO JUNIOR, Carlos Vicente; GUARITA, Regina Vidigal; MORALES, Rosana Junqueira; ROMANO, Bellkiss Wilma. **Síndrome de Burnout nos Profissionais de Saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção**. BV Salud, 2020. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-08582020000100005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582020000100005)>. Acesso em: 28 abr. 2023.

RIBEIRO, Eullayne Kassyanne Cardoso; RIBEIRO, Aclênia Maria Nascimento; BALDOINO, Luciana Stanford; FERREIRA, Maria Tamires Alves; BALDOINO, Lorena Stanford. **Conhecimento dos Profissionais de Enfermagem sobre a Síndrome de Burnout**. BVS Saúde, 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1010200>>. Acesso em: 05 mai. 2023.

SANTOS, Katarina Márcia Rodrigues; GALVÃO, Maria Helena Rodrigues; GOMES, Sávio Marcelino; SOUZA, Talita Araujo; MEDEIROS, Arthur de Almeida; BARBOSA, Isabelle Ribeiro. **Depressão e Ansiedade em Profissionais de Enfermagem**. Scielo, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/DfmDPNnHcwnVymcDsHDc6hp/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 28 mai. 2023.

SOUZA, Marcela Tavares; SILVA, Michelly Dias; CARVALHO, Rachel. **Revisão integrativa: o que é? Como fazer isso?**. Einstein (São Paulo). 2010;8(1):102-6. Disponível: <<https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>>. Acesso em: 11 jun. 2023.

UNA-SUS. **Organização Mundial de Saúde Declara Pandemia do Novo Coronavírus**. Una Sus, 2020. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>>. Acesso em: 01 abr. 2023.

VIDOTTI, Viviane; RIBEIRO, Renata Perfeito; GALDINO, Maria José Quina; MARTINS, Julia Trevisan. **Síndrome de Burnout e o Trabalho em Turnos na Equipe de Enfermagem**. Scielo, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/DBqJMr5g8RLQJ7qdxpfBWjN/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 24 abr. 2023.